

PROJETO DE LEI Nº 4157/2024

EMENTA:
DECLARA O BAR BUKOWSKI COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E IMATERIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Autor(es): Deputada CELIA JORDÃO

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**RESOLVE:**

Art. 1º. Fica declarado o Bar Bukowski, como patrimônio histórico, cultural e imaterial do Estado do Rio de Janeiro, com a finalidade de preservar sua herança histórica e cultural no seio da população fluminense.

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Plenário da ALERJ, 17 de setembro de 2024

CÉLIA JORDÃO
DEPUTADA ESTADUAL

JUSTIFICATIVA

Trata-se de Projeto de Lei que **‘DECLARA BAR BUKOWSKI COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E IMATERIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.’**

O presente projeto de Lei pretende incluir o Bar Bukowski, no rol do patrimônio cultural imaterial do Estado do Rio de Janeiro.

O Bar Bukowski foi criado em 1997 e completa 27 anos em novembro de 2024. É o Bar de Rock mais antigo da Cidade e várias vezes foi tema de matérias em veículos nacionais e internacionais. Segundo a Vogue Inglesa, foi eleito um dos lugares para não se deixar de conhecer durante as Olimpíadas do Rio em 2016; também apareceu na Mídia Internacional quando o Paul McCartney foi barrado numa Festa do Grammy no mesmo ano e o Bar fez uma porta exclusiva para ele. Consta entre os 15 melhores lugares da noite carioca segundo Trip Advisor.

O nome é uma homenagem ao escritor e poeta americano Charles Bukowski, falecido em 1994. O Bar ocupou 03 endereços, sempre em Botafogo, antes de se mudar para a Rua Álvaro Ramos, em 2007. Na época não havia nenhum outro bar naquela região e esse ano (2024) a Rua Arnaldo Quintela, que fica no mesmo quarteirão, foi eleita a oitava rua mais legal do mundo em um ranking divulgado pela Revista Time out. O quarteirão que o Bar Bukowski ocupa hoje tem mais de 20 bares e atrai multidões de pessoas para o lugar todos os finais de semana.

Quando o Bar completou 15 anos, o poeta e compositor Bernardo Vilhena, parceiro do Lobão, Lulu Santos, Ritchie e autor de vários sucessos do rock nos anos 80 escreveu um livro sobre o lugar: Bar Bukowski, histórias que não deveriam ser contadas. Nesse livro ele destaca a mudança de comportamento das mulheres no início do século XXI.

O guitarrista da Banda Rolling Stones, Keith Richards esteve lá, assim como dezenas de artistas nacionais e internacionais.

As promoções inusitadas também fizeram sucesso na mídia e com o público. quando o Bar Bukowski criou o “tome um porre pelo meio ambiente” ou “ajude a Suípa” a adesão dos clientes foi enorme e parte da receita foi enviada para essas causas, quando os veículos de comunicação começaram a demitir os funcionários em massa, os jornalistas ficaram isentos do pagamento de entrada e quando o governo atrasou o pagamento dos funcionários de saúde, aconteceu o mesmo. Professores da rede pública nunca pagaram entrada lá.

O Bar sempre apoiou a cultura nacional e dezenas de peças de teatros foram ensaiadas lá sem custo para os artistas. O argumento usado sempre foi o mesmo: a arte redime a humanidade, o mesmo aconteceu com novos cineastas e bandas que gravaram seus curtas ou clipes no local. Centenas de atores passaram por lá para apresentar esquetes que aconteciam no meio da noite, sem que os clientes soubessem.

Durante um longo período, foi mantida uma geladeira desativada cheia de livros que os clientes podiam pegar emprestados. Também foi criado um projeto para novas bandas onde 06 artistas se apresentavam toda noite para mostrar seus trabalhos autorais. Mais de 200 bandas passaram por lá.

Em 2017, 08 personalidades da cena cultural carioca se reuniram para fazer um documentário sobre o Bar Bukowski e cada um gravou um curta de 10 minutos sobre o local.

Em 2017 foi realizado o primeiro desfile de carnaval atraindo 10 mil foliões para ouvir exclusivamente rock. No ano seguinte foram 20000 pessoas e no terceiro 30000 compareceram à festa.

Quando surgiu a pandemia da covid e todos os bares da cidade foram obrigados a fechar suas portas, o Bar Bukowski criou uma campanha onde foram vendidos mais de dois mil ingressos vitalícios para serem usados quando a casa fosse reaberta. O sucesso dessa ação permitiu que o bar sobrevivesse, mesmo fechado, a essa tragédia. Mais de 2 milhões de pessoas passaram pelo Bar Bukowski, muitos casais foram formados lá, alguns celebraram seus casamentos no local e hoje o bar recebe os filhos dessa gente.

Por estas razões, conclamo os nobres parlamentares a aprovarem esta iniciativa.

Legislação Citada

Atalho para outros documentos

Informações Básicas

Código	20240304157	Autor	CELIA JORDÃO
Protocolo	18594	Mensagem	
Regime de Tramitação	Ordinária		

Link:

Datas:

Entrada	17/09/2024	Despacho	17/09/2024
Publicação	18/09/2024	Republicação	

Comissões a serem distribuídas

01.:Constituição e Justiça

02.:Cultura**03.:**Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional**▼ TRAMITAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 4157/2024**

PROXIMO >>		<< ANTERIOR		- CONTRAIR	+ EXPANDIR	BUSCA ESPECIFICA	
Cadastro de Proposições						Data Public Autor(es)	
▼ Projeto de Lei		▼ 20240304157					
 		▼ DECLARA O BAR BUKOWSKI COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E IMATERIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS. => 20240304157 => {Constituição e Justiça Cultura Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional. }		18/09/2024		Celia Jordão	
		Distribuição => 20240304157 => Comissão de Constituição e Justiça => Relator: Sem Distribuição => Proposição 20240304157 => Parecer:					
PROXIMO >>		<< ANTERIOR		- CONTRAIR	+ EXPANDIR	BUSCA ESPECIFICA	

